II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA

Educação Sustentável em Ação: Estratégias para Transformar a Escola em um Espaço Consciente

Luiz Davi Correa Pinto 1
UEMA
Nadja Furtado Bessa dos Santos 2
UEMA

Resumo: Este trabalho apresenta estratégias práticas para transformar o ambiente escolar em um espaço educador consciente. Desenvolvido na Escola Municipal José Fernandes Machado no município de São José de Ribamar-MA, com alunos do 9º ano, o estudo utilizou aulas expositivas sobre ODS, Consumo Consciente e Logística Reversa, recursos digitais como Kahoot, Wordwall e YouTube, análise de imagens ambientais e atividades gamificadas. Os resultados indicaram alta engajamento, melhor compreensão dos temas e desenvolvimento do pensamento crítico, demonstrando que a integração entre teoria, recursos interativos e realidade favorece a formação de cidadãos mais sustentáveis.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Sustentabilidade Escolar, Consumo Consciente

Sustainable Education in Action: Strategies to Transform School into a Conscious Space

Abstract: This work presents practical strategies to transform the school environment into a conscious educator space. Developed at the José Fernandes Machado Municipal School in the municipality of São José de Ribamar-MA, with 9thº grade students, the study used expository classes on ODS, Conscious Consumption and Reverse Logistics, digital resources such as Kahoot, Wordwall and YouTube, analysis of environmental images and gamified activities. The results indicated high engagement, better understanding of the themes and development of critical thinking, demonstrating that the integration between theory, interactive resources and reality favours the formation of more sustainable citizens.

Keywords: Environmental Education, School Sustainability, Conscious Consumption

1. Introdução

Observa-se que muitas instituições de ensino ainda tratam a temática ambiental e a sensibilização de forma periférica, limitando-se a atividades pontuais em datas comemorativas, como aponta Montenegro *et al*. (2018):

> Essa sensibilização deve se dar de maneira a possibilitar melhoria para a qualidade de vida dos sujeitos, oportunizando a todos a disseminação de saberes que possam ser aplicados no contexto de vida das sociedades em todos os níveis: local, regional, nacional e global. (Montenegro et al. 2018, p. 1).

davicorrealuiz@gmail.com 1, nadjabessa21@yahoo.com.br 2

Este trabalho parte da premissa de que a escola deve ser um microssistema social capaz de refletir os valores de consciência e preservação que deseja ensinar. O problema central reside na desconexão entre o que é ensinado em sala de aula e a prática cotidiana da instituição. Portanto, o objetivo deste resumo expandido é apresentar estratégias práticas e integradas para converter o ambiente escolar em um 'espaço educador sustentável'.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade urgente de formar cidadãos que não apenas conheçam os problemas ambientais, mas que saibam agir de forma sustentável em seus contextos locais, “a educação ambiental, portanto, emerge como uma estratégia transformadora e ativa para a construção de uma sociedade que compreenda sua responsabilidade em relação ao meio ambiente” (Fim et al., 2024. p. 8291).

2 Metodologia

O trabalho aconteceu na Escola Municipal José Fernandes Machado, localizado no Bairro Jardim Tropical no município de São José de Ribamar. As ações foram executadas para as turmas do 9° ano do Ensino Fundamental, com 26 alunos da turma 9° A e 22 da turma 9° B, do turno matutino.

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória. O procedimento metodológico baseou-se em um levantamento bibliográfico sistemático realizado em bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico. Também foram ministradas aulas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Consumo Consciente e Logística Reversa para a parte teórica.

Adicionalmente, foram empregadas ferramentas digitais como Wordwall, Kahoot e YouTube para o desenvolvimento das dinâmicas em sala de aula. Após a realização dessas atividades, procedeu-se à análise de fotografias representativas de impactos ambientais, visando integrar a dimensão prática aos conteúdos previamente estudados.

3. Resultados

A etapa inicial consistiu na apresentação dos fundamentos teóricos, momento em que se evidenciou a articulação entre os pilares ambiental, social e econômico e os ODS (Figura 1). Verificou-se, nessa fase, receptividade por parte dos discentes frente ao conteúdo introdutório.

davicorrealuiz@gmail.com 1, nadjabessa21@yahoo.com.br 2

Figura 1 – Aula sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Autoria própria (2026)

Na sequência, abordou-se o tema da Logística Reversa em caráter aplicado. O ciclo reverso, abrangendo reciclagem, fabricação, distribuição e consumo, foi sistematizado por meio de material projetado (Figura 2), o que favoreceu a compreensão dos fluxos de retorno de materiais pós-consumo.

Figura 2 – Aula sobre Logística Reversa

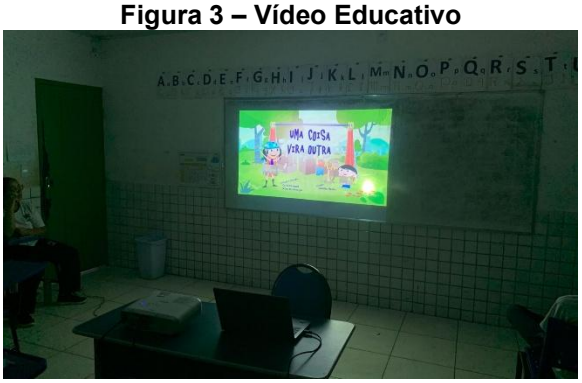


Fonte: Autoria própria (2026)

Visando a conscientização em linguagem acessível, exibiu-se o vídeo educativo “Uma Coisa Vira Outra”, do programa Show da Luna (Figura 3). Tal recurso audiovisual contribuiu para a consolidação dos conceitos relativos à separação e destinação adequada de resíduos.

davicorrealuiz@gmail.com 1, nadjabessa21@yahoo.com.br 2

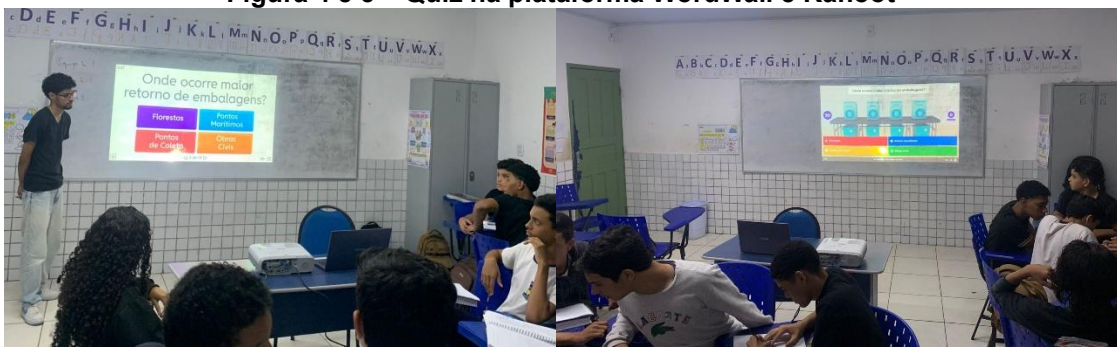
Figura 3 – Vídeo Educativo



Fonte: Autoria própria (2026)

A interatividade e a aplicação do conhecimento foram fomentadas por atividade gamificada desenvolvida na plataforma Wordwall e Kahoot (Figura 4 e 5). A organização da turma em equipes competitivas, respondendo a questões sobre consumo consciente e retorno de embalagens, estimulou a participação ativa dos estudantes.

Figura 4 e 5 – Quiz na plataforma WordWall e Kahoot



Fonte: Autoria própria (2026)

Prosseguiu-se com o desenvolvimento do pensamento crítico por meio da análise de fotografias retratando problemas ambientais concreto. Mediante registro escrito e discussão em grupo, os discentes estabeleceram relação entre os conceitos estudados e situações reais de impacto socioambiental.

4. Discussão

A articulação entre exposição teórica e recursos audiovisuais, demonstrou potencial para tornar acessíveis temas complexos, alinhando-se à premissa de que múltiplas linguagens favorecem a aprendizagem significativa pois a “EA apresenta-se como uma dimensão do processo educativo voltada para a participação de seus atores, educandos e educadores [...]” (Guimarães, 1995, p. 14), dessa forma pode-se analisar que a Educação Ambiental é caracterizada como uma dimensão intencional e integrada ao processo educativo, não apenas como uma atividade isolada ou disciplinar complementar.

davicorrealuiz@gmail.com 1, nadjabessa21@yahoo.com.br 2

Ademais, as atividades gamificadas não apenas estimularam a participação ativa e a competição saudável, mas também proporcionaram revisão eficaz dos conteúdos, corroborando a literatura que aponta a gamificação como ferramenta de motivação e fixação de conhecimento conforme afirma Leitão et al. (2022, p. 1082) “é necessário combinar diversão com o processo de ensino-aprendizagem”.

Por fim, a análise crítica de fotografias de problemas ambientais reais permitiu que os estudantes transpusessem os conceitos abstratos para situações concretas, desenvolvendo o pensamento crítico e a consciência socioambiental, o que evidencia a relevância pedagógica da articulação entre teoria e realidade imediata.

5. Conclusões

O trabalho concluiu que a sustentabilidade escolar é viável mediante gestão comprometida e participação comunitária. Os cinco pilares estratégicos foram identificados, e a mudança no ambiente físico revelou-se catalisadora para a formação de consciência ambiental crítica. Como limitação, aponta-se a infraestrutura precária de algumas escolas; sugere-se, para o futuro, estudos de caso longitudinais sobre o impacto dessas estratégias no comportamento dos alunos.

Referências

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 1. ed. Campinas: Papirus, 1995.

LEITÃO, Rui et al. Uma avaliação sistemática dos efeitos dos elementos de jogos na motivação dos alunos. **Educação e Tecnologias da Informação**, v. 27, n. 1, p. 1081-1103, 2022. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10639-021-10651-8. Acesso em: 6 maio 2026.

MONTENEGRO, Luciana Araújo et al. Educação para a sustentabilidade na prática docente: um desafio a ser alcançado. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 17, n. 64, p. [indicar páginas se houver], jun./ago. 2018. Disponível em: https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3239. Acesso em: 07 maio 2026.

REIS FIM, Luciana Carvalho dos et al. Sustentabilidade e cidadania: a educação ambiental como pilar do desenvolvimento. **Lumen et Virtus**, v. 15, n. 43, p. 8288-8306, dez. 2024. Disponível em: https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/2222. DOI: https://doi.org/10.56238/levv15n43-050. Acesso em: 07 maio 2026.

davicorrealuiz@gmail.com 1, nadjabessa21@yahoo.com.br 2